

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

Novembro de 2024

O movimento de carga do sistema portuário comercial do continente registou uma evolução positiva de +9,3% entre janeiro e novembro de 2024, totalizando 83,4 milhões de toneladas, por comparação com o período homólogo de 2023, contando com o contributo do mês de novembro, movimentando 6,7 milhões de toneladas, que observou um incremento de movimentação de +9,1% quando comparado com o mesmo mês do ano passado.

O acréscimo de movimento acumulado nestes 11 meses de 2024, suportou-se principalmente no crescimento expressivo observado no porto de Sines, de +18,7%, apoiado, apesar de em expressão mais reduzida, pela maioria dos restantes portos, concretamente por Setúbal (+4,3%), pela Figueira da Foz (+3,2%), por Aveiro (+0,4%) e por Viana do Castelo (+4,3%).

Continuam com registos negativos os portos de Leixões (-2,8%), de Lisboa (-1,7%) e de Faro (-64,8%), mas confirmando-se uma melhoria global de desempenho de vários portos do sistema portuário, desde o mês de outubro, na medida em que a evolução positiva anterior se centrava no porto de Sines, apenas ligeiramente apoiada pela Figueira da Foz e, a partir de setembro, também por Setúbal.

O movimento de contentores aumentou +10,5% nos primeiros 11 meses de 2024, quando comparado com o período homólogo de 2023, cifrando-se em 3 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), apoiado pelo desempenho positivo, de +14,4%, do mês de novembro, com uma movimentação de 249 mil TEU, em comparação com o mês homólogo de 2023.

O crescimento acumulado do tráfego de contentores teve origem nas variações positivas observadas nos portos de Sines (+15,3%), de Lisboa (+11,7%) e de Leixões (+2%), tendo, em contrapartida, este tipo de tráfego decrescido em Aveiro (-23,4%) e Setúbal (-0,3%). No porto da Figueira da Foz o movimento de contentores foi similar ao do período homólogo de 2023.

As 813 escalas de navios no mês de novembro, representam um crescimento de +11,1%, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, contribuindo para reduzir o registo

negativo do período acumulado dos primeiros 11 meses de 2024, que foi de -2,1%, com 8 898 escalas. Observou-se uma redução das escalas na larga maioria das infraestruturas portuárias comerciais do continente, sendo apenas exceções os portos de Lisboa e de Portimão que registaram uma evolução positiva deste indicador.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação dos Produtos Petrolíferos (+49,1%), da Carga Contentorizada (+16,3%) e do Petróleo Bruto (+10,8%) no porto de Sines, da Carga Contentorizada (+14,9%) em Lisboa e dos Outros Granéis Sólidos (+17,2%) em Setúbal; e
- As reduções dos Outros Granéis Sólidos (-23,8%), dos Produtos Agrícolas (-9%) e dos Outros Granéis Líquidos (-44,6%) no porto de Lisboa, a par do Gás Liquefeito (- 6,5%) em Sines.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, nos primeiros 11 meses de 2024, foram desembarcadas 50,2 milhões de toneladas, que representaram 60,2% do tráfego total, traduzindo um incremento de movimentação de +8,6% relativamente ao mesmo período de 2023, e embarcadas 33,2 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de +10,3%, também comparativamente com o período correspondente de 2023.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, ___ de janeiro de 2025

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Novembro, 2024](#)